FOLHA DA MANHÃ

DIRECTOR-SUPERINTENDENTE: OCTAVIANO ALVES DE LIMA — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — DIRECTOR-GERENTE: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

ANNO VIII | RUA DO CARMO, 7 e 7-A TEL. 2-7181 (RÉDE INTERNA) | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 2.423

Os progressos realizados pelo movimento constitucionalizador

O RIO GRANDE DO SUL REAFFIRMA OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM S. PAULO — A SUGESTÃO DE UM ARMISTICIO RECUSADA PELOS CONSTITUCIONALISTAS — A CHEGADA DO GENERAL BERTHOLDO KLINGER E A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR — A PARTIDA DO CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO PARA CRUZEIRO

A ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL

UM TELEGRAMMA DOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA AOS SRS. MORATO E ALTINO ARANTES

Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla expediram o seguinte telegramma aos srs. Francisco Morato e Altino Arantes:

"Urgente — Francisco Morato e Altino Arantes. São Paulo — Palacio Governo — Porto Alegre — Na espectativa do nosso pronunciamento que faremos publico amanhã, ratificando solennes compromissos moraes e politicos que nos vinculam ao bravo e glorioso povo paulista, perguntamos aos illustres correligionarios como receberiam a proposta de um armisticio, do qual tomaria a iniciativa ,de commum accôrdo comnosco, o interventor federal neste Estado, afim de serem examinados os meios da cessação definitiva da luta e apaziguamento geral do paiz (ass.) Borges de Medeiros e Raul Pilla".

A RESPOSTA DO SR. FRANCISCO MORATO

Em nome de todos, respondeu o dr. Francisco Morato nos seguintes termos:

"Drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla — Porto Alegre — Falando em nome do Governo e de todos os amigos e Forças Revolucionarias, saudamos aos eminentes chefes. Não podemos interromper as operações a que fomos arrastados. Si, entretanto, a Dictadura quizer entendimentos comnosco, poderemos ouvil-a.

Resolutos na luta, teremos indisivel satisfação si attingirmos nosso objectivo no meio da concordia geral. Bravos a todos os gau'chos! (a) Francisco Morato".

Á NAÇÃO

O movimento que se desencadeou na noite de 9 para 10 deste mez e dominou incontinenti o Estado de São Paulo, na mais perfeita harmonia e solidariedade de civis e militares, sem luctas nem vozes discrepantes, não tem outros intuitos senão reintegrar o paiz na ordem legal e restituir aos brasileiros o goso dos direitos e franquias que são o apanagio de nossa civilização.

Como a Dictadura se tenha incompatibilizado com esses idéaes, quebrando os compromissos da Alliança Liberal e exercitando uma politica indigna de um povo culto, que se desenvolve e prospera sob a cupola da democracia constitucional representativa, cumpre reduzil-a e removel-a do posto em que pretende perpetuar-se e sobrepôr seus proprios commodos ás aspirações da Nação.

Pelo que, o povo, a guarnição federal e a força publica de São Paulo, fraternizados com os civis e militares de Matto Grosso e em estreita cooperação com as correntes politicas e milicias do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e outros Estados, pedem se tranquilizem seus compatriotas e annuncia-lhes que o movimento ha-de generalizar-se e proseguir victorioso, com o duplo e fundamental intento de entregar o Governo Federal a uma Junta que, dentro do praso estrictamente indispensavel para o preparo e funccionamento da assembléa constituinte, leve o paiz ao regime constitucional, e de pôr em vigor immediatamente a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, salvo nós topicos attinentes ao poder legislativo e em outros inconciliaveis com as necessarias prerogativas do poder supremo, na situação ephemera em que nos achamos.

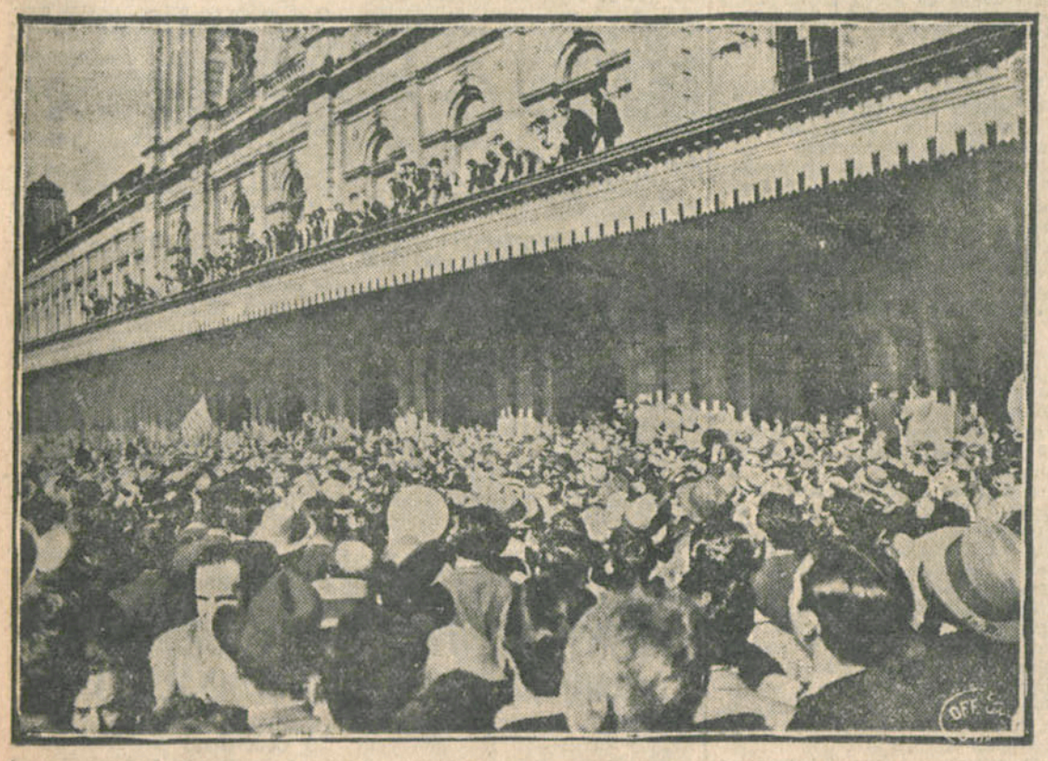
A Junta Governativa Nacional compor-se-á de cinco membros — um do Rio Grande do Sul, um de São Paulo, um de Minas Geraes, um do Districto Federal e um do Norte — e elegerá dentre elles um para seu presidente.

Tudo pela união, felicidade e grandeza do Brasil!

Assignados:

PEDRO DE TOLEDO
Gen. IZIDORO DIAS LOPES
Gen. KLINGER
FRANCISCO MORATO
A. DE PADUA SALLES

São Paulo, 12-VII-32.



UM ASPECTO DA MULTIDÃO EM FRENTE Á' ESTAÇÃO DA LUZ

O GENERAL BERTHOLDO KLINGER LOGO APÓS A SUA CHEGADA

CHEGADA DO GEN. BERTHOLDO KLINGER EM S. PAULO

O ILLUSTRE MILITAR FOI DELIRANTEMENTE ACCLAMADO POR GRANDE MASSA POPULAR — A VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

O GENERAL KLINGER ASSUMIU O COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

A estação da Luz apresentava hontem, desde muito cedo, um aspecto festivo. O povo attendera com enthusiasmo ao appello feito pela imprensa, comparecendo em massa para receber o general Bertholdo Klinger. O governo, por sua vez tomara todas as providencias para que a recepção tivesse um cunho excepcional e correspondesse, realmente, em proporção, ao valor do bravo militar.

De um lado da Estação, á avenida Tiradentes, tomou posição uma secção de lanceiros que deveria fornecer a escolta de honra para o carro do general Klinger. Mais adiante estendiam-se as forças de infantaria, com a bandeira nacional ao fundo e em seguida mais alguns batalhões da Força Publica e do Exercito.

Uma secção da banda da Força Publica, aguardava, na "gare" o momento da chegada do commandante da circumscripção de Matto Grosso para executar o hymno nacional. Aos lados além do representante do governador do Estado notamos as seguintes pessoas: General Isidoro Dias Lopes, commandante-chefe das forças constitucionalistas; o dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça; o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; o dr. Fonseca Telles, secretario da Viação; o dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, e senhora; dr. Joaquim da Cunha Junqueira, secretario da Agricultura; o prefeito municipal, dr. Gofredo da Silva Telles; o comandante e todo o estado maior da Força Publica do Estado; dr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico; o dr. Padua Salles, chefe da commissão directora do P. R. P.; o dr. Altino Arantes; o dr. Ataliba Leonel; sr. Carlos de Souza Nazaré; representante das classes conservadoras; sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, representante das classes liberaes; sr. Roberto Victor Cordeiro, pelas classes estudantinas, além de innumeras outras pessoas e senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

A CHEGADA

A's 9 horas, precisamente, dava entrada na "gare" o comboio da que saltava momento após o general Klinger.

Descrever o enthusiasmo da multidão é cousa que se torna impossivel diante da grandiosidade do acto. De todos os lados partiam acclamações e vivas ao visitante e foi em meio da maior vibração que se deram os primeiros abraços e que as primeiras saudações foram feitas.

A SAHIDA DO RECINTO

O general Bertholdo Klinger encaminha-se, minutos depois para a escada que conduz ao "hall" da estação seguido de todas as autoridades presentes.

As acclamações não cessam um instante sequer. As bandas de musica executam peças triumphaes do seu repertorio.

Quando passava pela escada da plataforma que da accesso ao "hall" o general Bertholdo Klinger, insistentemente ovacionado pelo povo, foi saudado em nome desse mesmo povo pelo dr. Ibrahim Nobre, que pronunciou o seguinte discurso:

"Venho falar, em nome de S. Paulo. A minha voz é a voz das pedras da calçada, da poeira das estradas, das luzes que se acendem no escuro, dos murmurios que se escutam dentro das casas, uma voz sahida da alma paulista, general.

Nós estamos aqui todos de pé, e em armas. Chamaram-nos de separatistas, porque procuramos não só libertar S. Paulo como todo o Brasil, desse estellionato civil que queria fazer de nós escravos. Não somos separatistas. E' mentira. Nós deixamos nossas casas, numa communhão de ricos e de pobres, de operarios e patrões, para nos defendermos. Nossas mãos calejadas pelo trabalho pegaram em armas, para que sobre a sepultura da nossa dignidade não collocassem um epitaphio de lama.

Maz, uma grande consolação nos resta: o exercito de Caxias, de Osorio, esse exercito glorioso que tanto honra a nossa patria, está ao nosso lado, personificado na pessoa illustre de vós, general Bertholdo Klinger.

Estamos dispostos a derramar o nosso sangue em defesa de São Paulo e do Brasil, dispostos a morrer para que possamos chegar ao Rio e sanear o Cattete.

Repare, v. exa. nas nossas frontes, onde existem ainda os signaes da corôa de espinhos, no nosso flanco lanceado, na nossa tunica rasgada, no nosso corpo flagellado por tantos soffrimentos. Mas, o soffrimento é tanto mais nobre quanto mais rude o calvario. O nosso movimento é do Brasil catholico, disciplinado e forte, contra a anarchia em que queriam que vivessemos. Uma luta de Jesus contra Lenine.

Nós queremos que seja respeitada essa constituição que a dictadura rasgou; queremos que em todo o Brasil catholico, disciplinado e forte, Brasil todos possam viver como cidadãos e não como bajuladores.

Conduza-nos general, leve-nos a victoria para qque o Brasil possa viver livre e voltar ao trabalho. Permitta-me, general, que lhe transmitta a solidariedade e confiança de todos os paulistas no abraço que lhe quero dar".

O orador foi applaudissimo. O dr. Ibrahim Nobre, descendo um degrau, estreitou o general Bertholdo Klinger.

Das sacadas do "hall" foram atiradas innumeras flores quando o dr. Ibrahim Nobre terminou a sua enthusiastica saudação.

Visivelmente emocionado, o general Bertholdo Klinger pronunciou ligeiras palavras em resposta agradecendo as manifestações do povo paulista, das quaes estava sendo alvo.

Já ao sahir do recinto da "gare" a tropa ali postada prestou-lhe as continencias militares. Rompendo os cordões de isolamento, a massa popular precipitou-se fremente em direcção ao carro reservado para o general Bertholdo Klinger, saudando-o em altos brados num verdadeiro delirio de enthusiasmo.

O illustre militar correspondia sorrindo ás manifestações do povo.

O ESTADO MAIOR DO GENERAL KLINGER

Estão designados os officiaes que comporão o Estado Maior do general Klinger, commandante da 2.a Região:

Chefe do Estado Maior, tenente coronel Oswaldo Villa Bella e Silva; chefe da 1.a secção, capitão Scipião de Carvalho; chefe da 2.a secção, primeiro tenente João Saraiva; chefe da 3.a secção, primeiro tenente Adauto Mello; chefe da 4.a secção, capitão Irapuan Potyguara; ajudantes de ordens, primeiros tenentes Pedro Celestino Filho e João Alberto Dalle Coutinho.

NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

Logo após a recepção na Estação da Luz o general Bertholdo Klinger, no automovel do general Isidoro, e acompanhado pelo seu Estado-Maior, esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos ao governador Pedro de Toledo.

O governador do Estado manteve com os generaes Isidoro Dias Lopes e Klinger, uma palestra de poucos minutos, enquanto fóra o povo em acclamações invadira o jardim do Palacio.

O general Klinger cumprimentou, despedindo-se, os membros da Frente Unica paulista, e as exmas. senhoras que se achavam no salão do Palacio.

Foi apenas uma visita de cumprimentos.

Aao sahir, os generaes Isidoro e Klinger foram ovacionados pelo povo que se achava no jardim do Palacio.

NA SEGUNDA REGIÃO

Em seguida sempre insistentemente acclamado o general Bertholdo Klinger tomou o carro em companhia das autoridades civis e militares, encaminhando-se para a séde do commando das forças revolucionarias, escoltado por um esquadrão de cavallaria.

A PASSAGEM DO COMMANDO DA 2.a REGIÃO

A chegada do general Bertholdo Klinger á séde do commando da II Região foi imponente, sendo-lhe prestadas todas as honras militares compativeis com o seu alto posto.

Após as saudações da officialidade o coronel Euclydes de Figueiredo passou o commando da II Região ao general Bertholdo Klinger, pronunciando por essa occasião o seguinte discurso:

"E' com grande honra que passo o commando da II Região ao general Bertholdo Klinger, commando esse que me foi confiado pelas forças estaduaes e federaes e pelo povo paulista na gloriosa arrancada do dia 9 de julho. Não ha, no momento, occasião para proferir muitas palavras.

Peço ao bravo general Bertholdo Klinger dirigir as tropas que se acham em Cruzeiro, com grande jubilo e para a salvação do Brasil".

Em resposta ao coronel Euclydes de Figueiredo, o general Bertholdo Klinger tarnsmittiu ao povo paulista as seguintes palavras:

"Com grande honra acabo de receber o commando da II Região Militar que, até ao momento, estava entregue ao bravo militar coronel Euclydes de Figueiredo".

A seguir, pelo microphone, falou ao povo o general Isidoro Dias Lopes que, saudando o general Bertholdo Klinger, fez ver estar o povo paulista uno e forte ao lado de s. exa. nesta arrancada gloriosa contra os desmandos da dictadura, esperando assim que as tropas sob o seu commando levem a bom termo esta santa cruzada, que estamos defendendo.

O general Isidoro terminou a sua saudação debaixo de prolongadas salvas de palmas e vivas.

VISITA A' CHEFATURA DE POLICIA

O general Bertholdo Klinger esteve, na Central de Policia, em visita ao chefe de Policia, dr. Thyrso Martins, ás 17 horas, chegando de automovel e só.

Enorme multidão, em frente á Central, pediu, com insistencia a presença do general, á janella.

A VISITA DOS SECRETARIOS DE ESTADO

A's 15 horas, estiveram no Q. G. da II Região Militar, em visita ao general Klinger, os srs. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, Fonseca Telles, secretario da Viação, e mais os srs. Aureliano Leite, Francisco Morato e Francisco Monlevade, director da Estrada de Ferro Sorocabana.

O GENERAL KLINGER NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

OS COMMUNICADOS DA II REGIÃO

O commando da II Região Militar distribuiu hontem os seguintes communicados:

"Continúa intenso, sob uma atmosphera confortante para todos quantos se empenharam na campanha constitucionalista, o movimento para a redempção de S. Paulo e do Brasil.

A tropa conscia dos seus alevantados ideaes marcha para a zona provavel de operações satisfeita do dever cumprido. Cada soldado é um cidadão que bemdiz a hora feliz em que se poz a serviço de tão nobre causa.

E' um espectaculo que emociona pela sua significação a partida dos comboios militares. Arranca expressões de jubilo aos que a presenciam. O aspecto jovial do soldado da liberdade irmana-se com a physionomia viril e confiante dos seus officiaes. Todos têm a fé inquebrantavel e a serenidade dos apostolos das grandes causas.

Cada dia que passa é um marco triumphal na arrancada constitucionalista. De permeio com a mocidade que freme de enthusiasmo agitam-se todas as camadas sociaes, presas de uma força incoercivel que levará á victoria integral.

Alongando as nossas considerações para o resto do Brasil, vemos pulsando ao nosso lado a alma de todos os brasileiros esperando a hora ambicionada para o grande abraço da nacionalidade.

Edificante é sem duvida a nobre attitude dos nossos bravos companheiros do 12.º Regimento de Bello Horizonte, recusando-se a obedecer á ordem dictatorial para a marcha contra os seus irmãos que se levantaram para a conquista das suas legitimas aspirações.

Ao sul, o lendario Rio Grande é uma alavanca poderosa em pról da boa causa; o Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Minas altaneira, todo esse immenso Brasil offerece suas energias, porque elle não pode não sabe e não quer viver como escravo.

Que estas ultimas palavras sejam de louvor ás nossas forças armadas pela sua attitude digna, merecedora de reconhecimento de todos os brasileiros, pelo apoio que vêm dando á campanha constitucionalista. Por isso, esperamos dizer muito breve aos nossos patricios que o Brasil continuará a ser a terra da liberdade.

Radio: O general Klinger deverá chegar amanhã, ás 8 horas, a esta capital, conforme communicação recebida pelo sr. coronel Euclydes Figueiredo. Segue amanhã para a zona de Cruzeiro o sr. coronel Euclydes Figueiredo, commandante das Forças Revolucionarias constitucionalistas. — S. Paulo, 11 de julho de 1932".

*

"Acaba de chegar ao conhecimento deste Commando que o Governo Federal, em boletins espalhados por avião nesta Capital, a grande altura, num ultimo erforço de resistencia, procura desnaturar o movimento revolucionario que irrompeu em S. Paulo e empolga o paiz.

A falsidade do que se affirma nesses boletins não precisa ser provada as paulistas que, neste Estado, estão absolutamente ao par do significado real e do desenvolvimento victorioso da Revolução Constitucionalista.

Aos brasileiros de outros Estados é que este Commando se dirige, desmentindo formalmente as communicações federaes.

Esse expediente de propalar noticias falsas ou dar informações sinuosas, bem demonstra a fraqueza e a dubiedade da dictadura, prestes a perecer. — S. Paulo, 12 de julho de 1932".

O consumidor não é obrigado a pagar juros porque o seu fornecedor compra a prazo.

As seguintes marcas cujos preços são puros porque só compramos a vista e não assignamos duplicatas.

CAMISA "RAINHA" . . . . . 36$000

(E' a marca que deixou technicos Inglezes e Americanos ficarem admirados devido a qualidade e preço).

CAMISA "BANDEIRANTE" . . . . 29$500

(E' a marca que está causando os melhores commentarios na classe de cavalheiros elegantes).

CAMISA "SUBLIME" . . . . . 21$800

(E' a camisa que causou tantos boatos entre pessoas de mentalidade curta porque dizem que nos dá prejuizo).

CAMISA "PAULISTA" . . . . . 17$800

(E' a camisa que fez o maior escandalo para a concorrencia porque é perfeitamente egual ás camisas de 28$000 e 25$000 que existem nas liquidações).

MEIAS E GRAVATAS

(Pela metade do preço).

S.A FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS
Rua 15 de Novembro n.º 24 — Avenida S. João, 79
Praça da Sé, 13